



Trabalhos Científicos

Título: Bronquite E Bronquiolite Aguda Na Infância No Estado Do Ceará: Uma Análise Epidemiológica De 2016 A 2021.

Autores: BEATRIZ MOTA E RIOS (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), ISABELLE GIRÃO DE OLIVEIRA LIMA (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), LARA NOGUEIRA DA ESCÓSSIA (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), CAMILE FEIJÓ DE ANDRADE (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), STHER LIRA ROCHA (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), MARINA OLIVEIRA SEVERIANO (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), BÁRBARA VITÓRIA MOTA BARBOSA (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), GUSTAVO GABRIELE COSTA (UNIFOR- UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), LÍCIA CÂMARA DIÓGENES BASTOS (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA)

Resumo: Introdução: A bronquite e bronquiolite viral aguda são infecções do trato respiratório inferior que resulta da obstrução de pequenas vias aéreas por processos inflamatórios. São infecções de gravidade variável e bastante prevalente em crianças pequenas, sendo mais comum em menores de 2 anos. Objetivos: Analisar a relação entre a idade e os dados de internações e óbitos por bronquite aguda e bronquiolite aguda em crianças no estado do Ceará nos anos de 2016 a 2021. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo baseado na consulta de dados da plataforma DATASUS referentes a quantidade de óbitos e internações por bronquite aguda e bronquiolite aguda na faixa etária de até 1 ano no estado do Ceará durante o período de 2016 e 2021. Resultados: Durante o período de janeiro de 2016 a novembro de 2021, ocorreram um total de 10.771 internações no Ceará pelas doenças, afetando principalmente crianças menores de 1 ano, com 7.262 internações. Comparativamente, foram totalizadas 9 mortes no período, sendo 8 casos em menores de 1 ano. Na janela de tempo analisada é possível observar uma crescente nos números de internações de 2016, com 1.434 casos em menores de 1 ano, até 2019 com 2.126 na mesma faixa etária, porém com uma queda em 2020 para apenas 516 internações. Conclusão: Diante disso, a bronquite e bronquiolite viral aguda, no Ceará, são enfermidades bastante prevalentes no cenário pediátrico. Apesar da letalidade ser baixa, o índice de internações é bem significativo, portanto é necessário esforços mais empenhados no que tange ao tratamento de suporte mais adequado para os pacientes e para com uma profilaxia mais cautelosa, como sendo até um dos fatores da queda do número de internações em 2020, pois diante de uma pandemia, consequentemente a população fortificou aspectos da higiene pessoal e comunitária.